

Chapadão do Céu

Relatório de

Investimentos

Chapadão do Céu -

GO (CONS)

Junho /2025

Relatório mensal da carteira de ativos contemplando as rentabilidades auferidas pelo Chapadão do Céu - GO (CONS), mediante aplicações nos bancos e instituições financeiras autorizadas na legislação vigente e na política de investimentos do RPPS.

Sumário

1. CENÁRIO ECONÔMICO	2
1.1 Destaques do mês	2
1.2 Cenário Brasileiro	2
1.3 Cenário Internacional	3
1.4 Bolsa	4
1.5 Projeções	5
1.6 Indicadores Financeiros	5
2. ANÁLISE DA CARTEIRA	6
2.1 Composição da Carteira	6
2.2 Investimentos por Instituição	7
2.3 Carteira x Meta Atuarial	7
Conclusão:	8
2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico)	8
2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)	8
2.6 Análise Comparativa de Fundos	9
2.7 Investimentos/Alocação por Segmento	9
2.8 Análise de Risco	10
2.9 Composição por Indicador	11
3. ENQUADRAMENTO	12
3.1 Enquadramento na Resolução Atual	12
3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual	13
4. MOVIMENTO DETALHADO	15
Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —

1. CENÁRIO ECONÔMICO

1.1 Destaques do mês

O cenário econômico de junho de 2025 foi marcado por uma complexa interação de fatores geopolíticos, políticas monetárias e desafios fiscais em âmbito global e doméstico. Internacionalmente, observou-se uma redução temporária das tensões geopolíticas, especialmente no Oriente Médio, que trouxe alívio aos mercados. Contudo, a cautela prevalece devido às incertezas relacionadas à política monetária nos Estados Unidos, impulsionada por preocupações com a inflação e a condução das negociações comerciais. A deterioração das contas públicas americanas e o debate fiscal também se destacam como vetores de incerteza.

No Brasil, o mês foi caracterizado por desafios fiscais persistentes, evidenciados pela crise do IOF e a forte resistência do Congresso à Medida Provisória 1.303/25, que visava aumentar a arrecadação. Apesar das turbulências fiscais e da desarticulação política, o mercado financeiro brasileiro demonstrou resiliência, com aportes significativos de capital estrangeiro, máximas históricas na B3 e estabilidade cambial. A política monetária, com a taxa Selic elevada, sinaliza um compromisso do Banco Central com o combate à inflação, embora as projeções de corte de juros se estendam para o próximo ano. O segundo semestre de 2025 é projetado como um período de transição, com desaceleração econômica e intensificação da polarização política.

O IPCA de junho de 2025 registrou alta de 0,24%, representando uma leve desaceleração em relação aos 0,26% de maio, mas ficando ligeiramente acima das expectativas do mercado. No acumulado de 12 meses, a inflação atingiu 5,35%, mantendo-se acima do teto da meta de 4,50%. O principal destaque foi a energia elétrica residencial, que subiu 2,96% devido à mudança para a bandeira vermelha patamar 1 e reajustes regionais, contribuindo com 0,12 p.p. para o índice e acumulando 6,93% no semestre - a maior variação para um primeiro semestre desde 2018. Em contrapartida, o grupo Alimentação e bebidas apresentaram a primeira queda em nove meses (-0,18%), impulsionada pela redução nos preços de ovos (-6,58%), arroz (-3,23%) e frutas (-2,22%).

No acumulado do mês, no segmento de renda fixa prefixada, observou-se um desempenho robusto de forma geral, impulsionado pela política monetária firme do Banco Central, que elevou a taxa Selic para 15% ao ano e sinalizou a intenção de mantê-la nesse patamar por um "período bastante prolongado", conforme a ata do COPOM, garantindo retornos atrativos. No entanto, a dinâmica da curva de juros brasileira apresentou nuances neste mês: uma pequena abertura nos vértices curtos e um fechamento nos vértices mais longos. Essa movimentação se refletiu nos resultados, com ativos de menor duration, como o IRF-M 1 (1,06% de variação mensal), apresentando um desempenho inferior em comparação aos de maior duration, como o IRF-M 1+ (2,09% de variação mensal), que se beneficiaram do fechamento da ponta longa. A atratividade geral da renda fixa também foi complementada pelo CDI, que rendeu 1,10% no mês.

Os títulos atrelados à inflação foram majoritariamente positivos (IMA-B 5+: 1,86%), mas com alguns resultados mais contidos (IDKA IPCA 2A: 0,25%). Isso se deve às projeções de inflação em queda, com casas de análise revisando estimativas para baixo, reflexo da apreciação cambial e moderação nos preços ao atacado.

A renda variável doméstica teve um mês positivo (IBOVESPA: 1,33%; DIVIDENDOS: 1,76%). Essa resiliência, apesar das turbulências fiscais (IOF e MP 1.303/25), foi sustentada por aportes de capital estrangeiro e máximas históricas na B3, indicando percepção de estabilidade cambial e compromisso do BC com a inflação.

Os investimentos no exterior brilharam (S&P 500: 4,96%; BDRs: 1,55%), beneficiados pela redução temporária das tensões geopolíticas e pela expectativa de cortes de juros da Federal Reserve, que favoreceu o fluxo para outros mercados e enfraqueceu o dólar.

1.2 Cenário Brasileiro

A economia brasileira em junho de 2025 foi significativamente influenciada pela atual crise do Imposto sobre Operações

Financeiras (IOF), inserida no contexto do novo arcabouço fiscal aprovado em 2023. Este arcabouço estabeleceu metas de resultado primário com o objetivo de proporcionar maior previsibilidade ao crescimento dos gastos e estabilidade à dívida pública. No entanto, a capacidade do governo de cumprir essas metas foi superestimada, levando a uma mudança na meta fiscal em abril de 2024, o que gerou elevada volatilidade no mercado. A proposta de contenção de gastos apresentada no final de 2024 frustrou as expectativas, sendo afetada pela percepção negativa em relação à perda de arrecadação decorrente da reforma do Imposto de Renda.

Em 2025, com o objetivo de zerar o déficit primário, foi anunciada uma contenção de gastos de R\$ 31 bilhões, valor que superou as expectativas e foi percebido como um ajuste positivo. Contudo, a apresentação simultânea de uma Medida Provisória (MP) elevando as alíquotas do IOF provocou forte reação negativa no Congresso e nos setores produtivos. Diante da resistência, o Executivo recuou da proposta inicial e apresentou a MP 1.303/25, que propunha a elevação de impostos sobre instrumentos financeiros isentos, a unificação da alíquota sobre ganhos de capital em 17,5%, e aumentos nas alíquotas de Juros sobre Capital Próprio (JCP), Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e apostas esportivas.

Em 25 de junho, o Congresso aprovou um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) que sustou os efeitos da nova MP, evidenciando um agravamento da desarticulação política. Em resposta, o governo acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) no início de julho, contestando a decisão legislativa. A MP 1.303/2025 continua enfrentando forte resistência e a perspectiva é de que não seja aprovada. A perda de receita estimada com a não aprovação da MP é de aproximadamente R\$ 12 bilhões em 2025, o que obriga o Executivo a considerar uma contenção adicional de R\$ 10 bilhões ainda neste ano. O governo também busca receitas extraordinárias por meio de leilões de áreas do pré-sal, uso do Fundo Social e dividendos de estatais, soluções consideradas paliativas e que não resolvem a fragilidade estrutural. A combinação do aumento das despesas obrigatórias, a perda de arrecadação e o crescimento moderado do PIB amplia o risco de descumprimento das metas do novo arcabouço fiscal em 2026, elevando a probabilidade de uma nova revisão no próximo ano.

Em relação à política monetária, na última reunião, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic para 15% ao ano, adotando um tom firme. A ata da reunião destacou que as medidas subjacentes de inflação permanecem acima da meta por vários meses, as expectativas para horizontes mais longos seguem desancoradas, e o hiato do produto ainda é positivo. Diante desse cenário, o Banco Central reforçou o compromisso de manter a política monetária em território contracionista por um período prolongado.

A economia brasileira deve desacelerar de forma mais perceptível no segundo semestre de 2025, refletindo os efeitos defasados da política monetária, o aumento da incerteza fiscal e a continuidade das dificuldades políticas. A taxa de crescimento prevista para o período é modesta. O impasse em torno da agenda fiscal ainda não foi resolvido, e outras agendas, como a reforma do Imposto de Renda, precedem o calendário eleitoral. A partir do quarto trimestre de 2025, as definições partidárias, federações e candidaturas devem começar a tomar forma, ampliando o nível de incerteza no debate político. A tendência é de um ambiente mais polarizado à medida que o quarto trimestre se aproxima, com impacto direto sobre a articulação legislativa e a condução das políticas econômicas. O segundo semestre de 2025 será uma ponte entre a tentativa de estabilização macroeconômica e os desafios de 2026, ano de eleições presidenciais e governamentais.

1.3 Cenário Internacional

O cenário internacional em junho de 2025 foi marcado por uma redução temporária das tensões geopolíticas. O anúncio de um cessar-fogo, ainda que frágil, entre Irã e Israel, trouxe algum alívio aos mercados, especialmente nas expectativas de curto prazo para os preços do petróleo e a estabilidade regional. Esta trégua contribuiu para reduzir a aversão ao risco, evitando uma busca por dólares e ativos mais seguros, o que manteve o dólar enfraquecido e favoreceu o fluxo para outros mercados.

As questões geopolíticas, no entanto, continuam no radar dos mercados. O acompanhamento dos desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio, entre Ucrânia e Rússia, e as tensões entre China e Taiwan, além das declarações dos Estados Unidos em relação a outros países, permanece fundamental. Embora a antecipação dos impactos específicos de cada evento seja praticamente impossível, a observação dos movimentos prévios e dos sinais que antecedem mudanças significativas é crucial. Em resposta a esse novo cenário global, várias nações iniciaram planos para reaquecer suas indústrias bélica e de

infraestrutura, elevando os gastos públicos. A União Europeia, por exemplo, anunciou um pacote de € 800 bilhões voltado à defesa e à segurança do bloco.

Em relação aos Estados Unidos, apesar da inflação estar próxima à meta, o banco central norte-americano (Fed) continua preocupado com os efeitos das novas tarifas comerciais sobre a inflação nos próximos meses. Embora ainda não se refletam com grande relevância nos índices de preços, essas tarifas já pressionam as cadeias produtivas e tendem a impactar os custos ao longo do segundo semestre. Esse efeito de segunda rodada sobre a inflação deve levar o Fed a adotar uma postura mais cautelosa. Recentemente, diversos membros do Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) sinalizaram a possibilidade de retorno dos cortes de juros. No entanto, o presidente do Fed, Jerome Powell, tem adotado um tom mais cauteloso em suas declarações, buscando evitar ruídos desnecessários nos mercados. A expectativa é que o ciclo de cortes tenha início em dezembro, uma vez que a inflação deve ganhar força na segunda metade do ano. Além disso, a resiliência do mercado de trabalho permite que o banco central evite pressa.

A melhora recente da inflação aumentou a pressão da Casa Branca sobre Jerome Powell para que inicie o ciclo de afrouxamento monetário. A grande incerteza para os próximos meses gira em torno das especulações de que o presidente dos EUA, Donald Trump, poderá anunciar, ainda neste ano, sua indicação para o próximo presidente do Fed, antecipando uma decisão que tradicionalmente ocorre apenas no ano da substituição. O risco reside na interferência política, caso o futuro presidente adote um discurso que pressione publicamente a atual gestão. O mandato atual de Powell termina em maio de 2026, e qualquer sinalização fora do padrão pode aumentar a aversão ao risco dos investidores e influenciar o comportamento dos mercados.

Com relação à guerra comercial, os acordos firmados entre os EUA e outros países, que estabeleceram um período de 90 dias para negociações bilaterais, irão se encerrar em julho e em meados de agosto. Alguns acordos foram firmados com o Reino Unido e o Vietnã, mas foram sinalizadas dificuldades com outros, como o Japão. O presidente dos EUA declarou que não pretende postergar os prazos, pressionando os demais. A possibilidade de adoção de novas tarifas ou a ampliação de barreiras comerciais eleva a incerteza para empresas e investidores, sobretudo em setores sensíveis como tecnologia, semicondutores, siderurgia e agronegócio. O desfecho dessas negociações pode gerar reações imediatas nos mercados financeiros e influenciar diretamente a trajetória da inflação e da atividade econômica no segundo semestre.

Por fim, a aprovação de um novo pacote de estímulos fiscais pelo Congresso reacendeu o debate sobre a trajetória da dívida pública dos EUA. A recente deterioração das contas públicas levou agências de classificação de risco a rebaixarem a nota de crédito do país. O pacote prevê a extensão permanente dos cortes de impostos estabelecidos no Tax Cuts and Jobs Act (2017), além de novas isenções fiscais para gorjetas, horas extras e aposentadorias. Também inclui a elevação do teto da dívida, o aumento dos gastos com defesa e imigração e a redução de despesas em programas sociais, como o Medicaid e os cupons de alimentação. Segundo o Escritório de Orçamento do Congresso (CBO), as medidas podem ampliar o déficit em cerca de US\$ 3,3 trilhões ao longo dos próximos 10 anos. Outros órgãos projetam que a relação dívida/PIB poderá alcançar 130% nesse mesmo período. A elevação dos prêmios de risco nos títulos de longo prazo também reflete a crescente preocupação dos investidores com a capacidade do governo de equilibrar as contas públicas. Em resumo, o debate fiscal, a condução da política monetária e a agenda de negociações comerciais bilaterais devem se consolidar como os principais vetores de incerteza ao longo do segundo semestre.

1.4 Bolsa

Apesar do impasse fiscal no Brasil, os investidores estrangeiros mantiveram os aportes no país. Em 2025, o fluxo de capital externo na B3 somou mais de R\$ 26 bilhões, sendo R\$ 17 bilhões apenas nos últimos 60 dias. O Ibovespa e o IFIX alcançaram suas máximas históricas, enquanto a taxa de câmbio real-dólar se aproximou de R\$ 5,40, patamar não registrado desde setembro de 2024.

O país está bem-posicionado para receber o capital estrangeiro por conta do elevado diferencial de juros a favor do Brasil, do valuation atrativo das empresas, que estão apresentando bons resultados, e da estabilidade cambial observada nas últimas semanas. Outro fator que contribuiu para o bom desempenho dos ativos brasileiros foi o encerramento do ciclo de alta da taxa Selic. Esse movimento tende a aumentar o apetite ao risco e estimular o fluxo de recursos para a renda variável.

No cenário base, projeta-se o início de cortes de juros entre o final do primeiro trimestre de 2026 e o início do segundo trimestre de 2026. No entanto, o mercado costuma antecipar esses movimentos, podendo especificar a redução da Selic antes mesmo de sua implementação. Caso o ambiente permaneça estável, esse fator pode se tornar um importante gatilho para a valorização do Ibovespa.

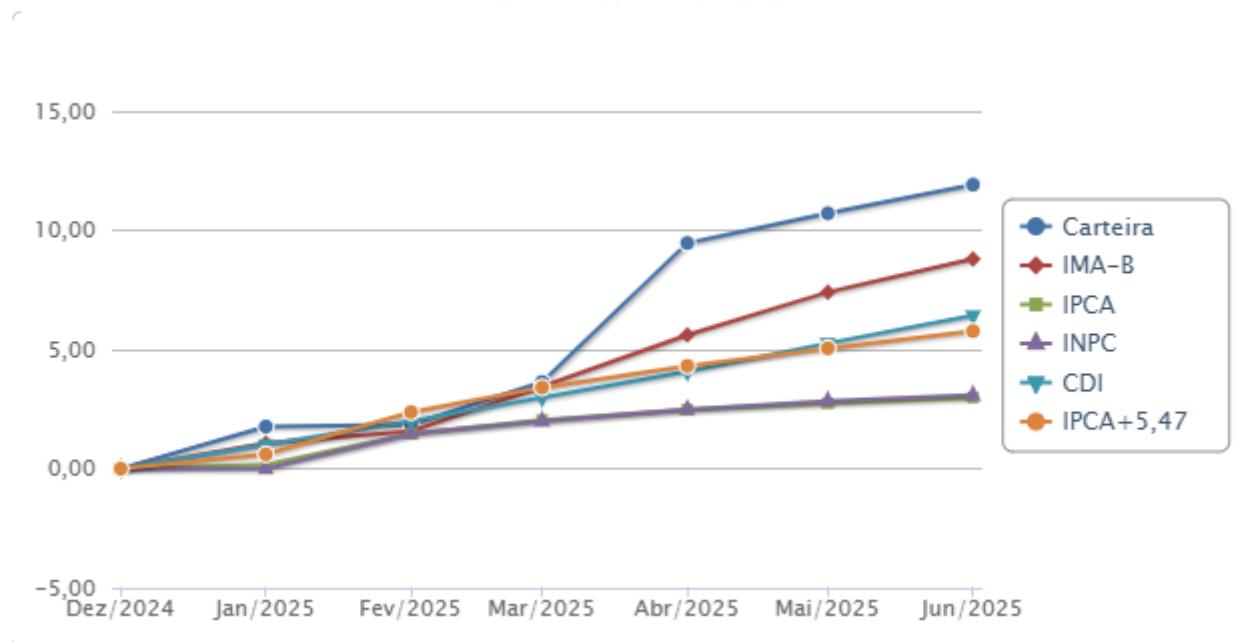
1.5 Projeções

As projeções para os próximos períodos indicam um cenário de transição e cautela. Nos Estados Unidos, a expectativa é de que o ciclo de cortes de juros pelo Fed tenha início em dezembro de 2025, condicionado ao comportamento da inflação na segunda metade do ano. No Brasil, o cenário base projeta o início dos cortes de juros da Selic entre o final do primeiro trimestre de 2026 e o início do segundo trimestre de 2026, embora o mercado possa antecipar essa especificação.

A economia brasileira deve desacelerar de forma mais perceptível no segundo semestre de 2025, com uma taxa de crescimento modesta, reflexo dos efeitos defasados da política monetária, do aumento da incerteza fiscal e da continuidade das dificuldades políticas. O risco de descumprimento das metas do novo arcabouço fiscal em 2026 é elevado, o que pode levar a uma nova revisão já no próximo ano.

No âmbito político, a partir do quarto trimestre de 2025, as definições partidárias, federações e candidaturas devem começar a tomar forma, ampliando o nível de incerteza no debate político. A tendência é que o ambiente se torne mais polarizado à medida que o quarto trimestre se aproxima, com impacto direto sobre a articulação legislativa e a condução das políticas econômicas. O segundo semestre de 2025 é, portanto, uma ponte entre a tentativa de estabilização macroeconômica e os desafios de 2026, ano de eleições presidenciais e governamentais.

1.6 Indicadores Financeiros



2. ANÁLISE DA CARTEIRA

2.1 Composição da Carteira

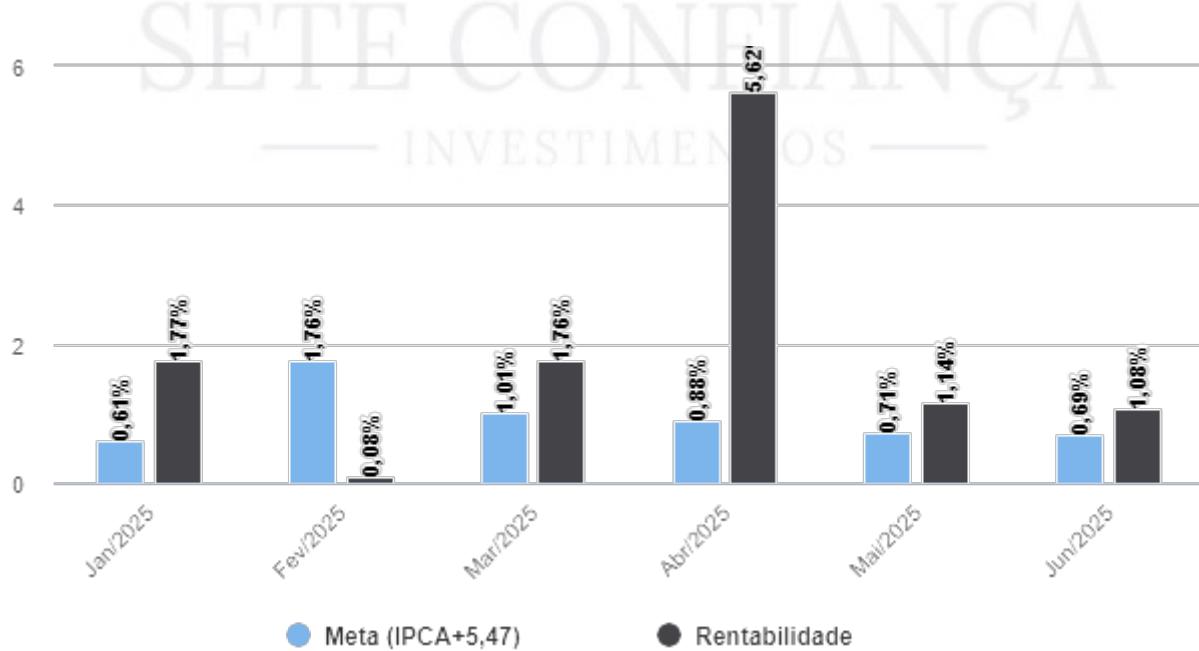
Fundo de Investimento	Saldo em 30/05/2025	Saldo em 30/06/2025	Rentabilidade
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	R\$1.225.502,31	R\$0,00	0,56%
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	R\$9.765,81	R\$19.671,29	0,88%
BB SOLIDEZ AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R\$33.052,82	R\$56.769,76	0,56%
NTN-B (2030-6.2) - Curva	R\$63.845,53	R\$64.263,65	0,65%
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	R\$381.404,65	R\$403.108,68	5,69%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES DIVIDENDOS	R\$601.355,21	R\$616.214,77	2,47%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	R\$1.017.269,92	R\$1.028.195,93	1,07%
NTN-B (2030-6.0015) - Curva	R\$1.140.443,71	R\$1.147.742,53	0,64%
NTN-B (2026-5.56) - Curva	R\$1.143.878,49	R\$1.150.818,84	0,61%
SCHRODER BEST IDEAS FIA	R\$1.203.403,55	R\$1.218.312,19	1,24%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS	R\$1.292.582,09	R\$1.312.295,71	1,53%
CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX - 50	R\$1.498.585,06	R\$1.521.909,24	1,56%
SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA	R\$1.573.435,00	R\$1.587.141,51	0,87%
NTN-B (2026-5.45) - Curva	R\$1.639.427,56	R\$1.649.235,86	0,60%
NTN-B (2030-5.595) - Curva	R\$2.198.692,63	R\$2.212.089,06	0,61%
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	R\$2.224.663,22	R\$2.254.907,68	1,36%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	R\$2.265.369,26	R\$2.290.356,07	1,10%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	R\$2.269.113,35	R\$3.551.195,55	1,42%
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	R\$3.553.248,26	R\$3.592.420,64	1,10%
NTN-B (2028-7.61) - Curva	R\$10.172.455,55	R\$10.252.867,41	0,79%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$12.926.869,27	R\$13.068.501,17	1,10%
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	R\$15.650.270,81	R\$15.824.012,59	1,11%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R\$19.040.075,97	R\$19.253.746,30	0,99%
	R\$83.124.710,03	R\$84.075.776,43	

* Caso o seu RPPS possua Títulos Públicos Federais, os valores apresentados estão de acordo com o extrato enviado pelo custodiante, isentando ao OnFinance o cálculo da rentabilidade apresentada por esses títulos.

2.2 Investimentos por Instituição

Instituição Financeira	Saldo em 30/05/2025	Saldo em 30/06/2025	% alocado na Inst. Fin.	Rentabilidade
Banco do Brasil S.A.	R\$25.214.518,37	R\$25.555.176,36	30,40%	0,99%
Caixa Econômica Federal	R\$6.354.181,23	R\$6.446.296,89	7,67%	1,10%
Banco Bradesco S.A.	R\$17.268.895,94	R\$17.468.423,28	20,78%	1,07%
ITAÚ ASSET MANAGEMENT LTDA	R\$2.224.663,22	R\$2.254.907,68	2,68%	1,36%
TESOURO NACIONAL	R\$16.358.743,46	R\$16.477.017,35	19,60%	0,60%
INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	R\$1.203.403,55	R\$1.218.312,19	1,45%	1,24%
Confederação das Cooperativas do Sicredi	R\$12.926.869,27	R\$13.068.501,17	15,54%	1,10%
Banco Cooperativo SICREDI S.A.	R\$1.573.435,00	R\$1.587.141,51	1,89%	0,87%
	R\$83.124.710,04	R\$84.075.776,44		

2.3 Carteira x Meta Atuarial



Periodo	Rentabilidade	Meta	Indice de ref.	Resultado
Junho/2025	1,08%	0,69%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Maio/2025	1,14%	0,71%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Abril/2025	5,62%	0,88%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta
Março/2025	1,76%	1,01%	IPCA+5,47	Cumpriu a meta

Conclusão:

Neste período, o valor da Taxa de Meta Atuarial, referente ao IPCA+5,47, foi de 0,6859% e o Chapadão do Céu - GO (CONS) atingiu o percentual de 1,0830% de rentabilidade em seus investimentos, conseguindo cumprir a meta (teórica) necessária.

O percentuais mensais de referência, apresentado pelo sistema, são para simples balizamento aos gestores para que entendam se estão ajustados com as metas à serem buscadas. O real número a ser comparado é o referente à TAXA ANUAL (benchmark), aí sim, único indicador imutável que poderá ser comparado com a rentabilidade alcançada da carteira.

2.4 Evolução do Patrimônio (Grafico)

(K - Mil, M - Milhões)



2.5 Evolução do Patrimônio (Tabela)

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Junho/2025	R\$84.075.776,43	1,14%
Maio/2025	R\$83.124.710,03	2,23%

Mes / Ano	Saldo	Dif.%
Abril/2025	R\$81.310.820,62	0,62%
Março/2025	R\$80.807.524,46	2,29%
Fevereiro/2025	R\$78.998.520,46	1,18%
Janeiro/2025	R\$78.075.095,50	1,26%
Dezembro/2024	R\$77.106.565,14	

2.6 Análise Comparativa de Fundos

Fundo de Investimento	Mês	Ano	6 meses	12 meses	PL Médio 12 meses	Ínicio	Tx Adm	Tx Perf	Aplic Mín
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	5,69%	6,90%	6,86%	17,14%	R\$1.519.105.643,59	04/05/2020	1,00%	10,00%	R\$0,01
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	1,03%	6,71%	6,76%	11,58%	R\$8.515.966.388,47	08/12/2009	0,10%	0,00%	R\$1,00
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	1,77%	10,62%	10,68%	10,91%	R\$2.893.948.426,94	08/12/2004	0,20%	0,00%	R\$10.000,00
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	1,10%	6,53%	6,58%	12,24%	R\$20.664.733.013,05	28/04/2011	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
BB SOLIDEZ AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA SIMPLES	0,86%	4,89%	4,92%		R\$22.213.768.999,10	20/09/2021	4,00%	0,00%	R\$0,01
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES DIVIDENDOS	2,47%	21,51%	21,50%	20,41%	R\$500.380.260,77	13/09/2004	1,50%	0,00%	R\$20.000,00
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	1,07%	6,28%	6,33%	11,83%	R\$11.775.828.619,75	02/08/1999	0,15%	0,00%	R\$1,00
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	1,11%	6,55%	6,59%	12,42%	R\$15.420.677.706,69	05/10/1999	0,20%	0,00%	R\$1.000.000,00
CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX - 50	1,56%	13,59%	13,59%	10,90%	R\$280.953.360,16	18/02/2008	0,70%	0,00%	R\$1.000,00
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	1,10%	6,54%	6,59%	12,27%	R\$20.355.088.979,94	05/07/2006	0,20%	0,00%	R\$1.000,00
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	1,02%	6,63%	6,68%	10,69%	R\$3.941.135.534,48	04/11/2016	0,40%	0,00%	R\$1.000,00
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS	1,53%	12,65%	12,64%	13,05%	R\$250.287.325,99	03/10/2003	1,50%	0,00%	R\$0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	1,36%	6,57%	6,62%	10,85%	R\$1.618.106.940,67	01/06/2015	0,40%	0,00%	R\$5.000,00
NTN-B (2026-5.45) - Curva	0,60%	5,64%			R\$0,00	06/01/2016	0,00%		
NTN-B (2026-5.56) - Curva	0,61%	5,69%			R\$0,00	06/01/2016	0,00%		
NTN-B (2028-7.61) - Curva	0,79%	3,42%			R\$0,00	10/01/2018	0,00%		
NTN-B (2030-5.595) - Curva	0,61%	5,71%			R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-6.0015) - Curva	0,64%	5,90%			R\$0,00	09/02/2010	0,00%	0,00%	R\$0,00
NTN-B (2030-6.2) - Curva	0,65%	5,99%			R\$0,00	09/02/2010	0,00%		
SCHRODER BEST IDEAS FIA	1,24%	17,02%	17,01%		R\$103.462.304,38	13/04/2017	0,00%	0,00%	R\$5.000,00
SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA	0,87%	13,56%	13,55%	10,47%	R\$184.900.892,56	30/09/2011	1,50%	0,00%	R\$500,00
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	1,10%	6,43%	6,48%		R\$4.118.127.007,52	03/03/2016	0,00%	0,00%	R\$50.000,00

2.7 Investimentos/Alocação por Segmento

Segmento	Saldo em 30/05/2025	Saldo em 30/06/2025	% alocado no segmento	Rentabilidade
Renda Fixa	R\$39.994.412,01	R\$40.495.147,83	48,17%	1,00%
Renda Variável	R\$6.550.765,57	R\$6.658.982,10	7,92%	2,00%
Renda Fixa Referenciado	R\$20.220.789,00	R\$20.444.629,16	24,32%	1,00%
Título Público Federal	R\$16.358.743,46	R\$16.477.017,35	19,60%	1,00%
	R\$83.124.710,04	R\$84.075.776,44		

2.8 Análise de Risco

Mercado: O valor dos ativos que compõem a carteira de investimentos do fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com flutuações de preços e cotações de mercado, mudanças no cenário político e econômico, alterações nas taxas de juros e, ainda, com os resultados das empresas emitentes de valores mobiliários (ações, debêntures, notas promissórias, entre outros).

Volatilidade: Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços dos ativos tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
NTN-B (2026-5.45) - Curva	Título Público Federal	1,237358	30/06/2025
NTN-B (2026-5.56) - Curva	Título Público Federal	1,250905	30/06/2025
NTN-B (2030-5.595) - Curva	Título Público Federal	1,260814	30/06/2025
NTN-B (2030-6.0015) - Curva	Título Público Federal	1,305792	30/06/2025
NTN-B (2028-7.61) - Curva	Título Público Federal	1,306056	30/06/2025
NTN-B (2030-6.2) - Curva	Título Público Federal	1,327721	30/06/2025
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	Renda Fixa	2,901671	30/06/2025
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	Renda Fixa	3,051774	30/06/2025
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	Renda Fixa Referenciado	3,188184	30/06/2025
CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	Renda Fixa Referenciado	3,280493	30/06/2025
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	Renda Fixa Referenciado	3,306577	30/06/2025
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	Renda Fixa	4,117793	30/06/2025
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	Renda Fixa	4,622520	30/06/2025
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS	Renda Variável	5,140838	30/06/2025
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	Renda Fixa	5,266396	30/06/2025

Fundo de Investimento	Tipo Ativo	Volatilidade	Data Base
CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX - 50	Renda Variável	5,336434	30/06/2025
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	Renda Variável	5,558273	30/06/2025
SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA	Renda Variável	5,843488	30/06/2025
BB SOLIDEZ AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA SIMPLES	Renda Fixa	6,681134	30/06/2025
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES DIVIDENDOS	Renda Variável	10,644474	30/06/2025
SCHRODER BEST IDEAS FIA	Renda Variável	11,389521	30/06/2025
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	Renda Fixa	24,685966	30/06/2025

Índice Sharpe: Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido a sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos, significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no Período.

2.9 Composição por Indicador

Indicador	Saldo em 30/05/2025	Particip.	Saldo em 30/06/2025	Particip.
OUTROS	R\$2.184.556,02	2,63%	R\$2.223.027,57	2,65%
IPCA	R\$19.808.909,00	23,84%	R\$18.731.925,03	22,29%
IRF-M	R\$2.269.113,35	2,73%	R\$3.551.195,55	4,23%
IRF-M 1	R\$19.040.075,97	22,91%	R\$19.253.746,30	22,92%
CDI	R\$35.446.080,34	42,66%	R\$35.860.256,16	42,68%
IBOVESPA	R\$2.495.985,64	3,00%	R\$2.530.607,90	3,01%
IBrX	R\$1.498.585,06	1,80%	R\$1.521.909,24	1,81%
S&P 500	R\$381.404,65	0,46%	R\$403.108,68	0,48%
	R\$83.124.710,03		R\$84.075.776,43	

3. ENQUADRAMENTO

3.1 Enquadramento na Resolução Atual

Caso seja Pró-Gestão, o sistema apresentará os limites já ajustados

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	100,00%	19,60%	R\$16.477.017,35			
- NTN-B (2026-5.45) - Curva	100,00%	1,96%	R\$1.649.235,86	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2026-5.56) - Curva	100,00%	1,37%	R\$1.150.818,84	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2030-6.2) - Curva	100,00%	0,08%	R\$64.263,65	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2030-5.595) - Curva	100,00%	2,63%	R\$2.212.089,06	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2030-6.0015) - Curva	100,00%	1,37%	R\$1.147.742,53	Sim	N/A	N/A
- NTN-B (2028-7.61) - Curva	100,00%	12,19%	R\$10.252.867,41	Sim	N/A	N/A
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	100,00%	46,60%	R\$39.176.217,93			
- BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	100,00%	22,90%	R\$19.253.746,30	Sim	Sim	Sim
- BB PREVID. RF IRF-M TP FI	100,00%	4,22%	R\$3.551.195,55	Sim	Sim	Sim
- BRADESCO FI REF DI FEDERAL EXTRA	100,00%	1,22%	R\$1.028.195,93	Sim	Sim	Sim
- ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÁ	100,00%	2,68%	R\$2.254.907,68	Sim	Sim	Sim
- FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ES	100,00%	0,02%	R\$19.671,29	Sim	Sim	Sim
- SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI	100,00%	15,54%	R\$13.068.501,17	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	60,00%	25,82%	R\$21.706.789,30			
- BB PREVID RF PERFIL FI EM COTAS	60,00%	2,72%	R\$2.290.356,07	Sim	Sim	Sim
- CAIXA FI BRASIL DI LP	60,00%	4,27%	R\$3.592.420,64	Sim	Sim	Sim
- BRADESCO REFERENCIADO DI PREMIUM	60,00%	18,82%	R\$15.824.012,59	Sim	Sim	Sim
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	20,00%	0,07%	R\$56.769,76			
- BB SOLIDEZ AUTOMÁTICO FIC RENDA	20,00%	0,07%	R\$56.769,76	Sim	N/A	N/A
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	30,00%	6,47%	R\$5.440.669,91			
- CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX - 50	30,00%	1,81%	R\$1.521.909,24	Sim	Sim	Sim
- BRADESCO FI AÇÕES DIVIDENDOS	30,00%	0,73%	R\$616.214,77	Sim	Sim	Sim
- CAIXA AÇÕES DIVIDENDOS	30,00%	1,56%	R\$1.312.295,71	Sim	Sim	Sim
- SICREDI - FIA IBOVESPA	30,00%	1,89%	R\$1.587.141,51	Sim	Sim	Sim
- BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FIA	30,00%	0,48%	R\$403.108,68	Sim	Sim	Sim
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	30,00%	1,45%	R\$1.218.312,19			

Artigo/Fundo	Percent. Autorizado	Percent. Alocado	Total	Enquadrado Resolução	Enq. art.18	Enq. art.19
- SCHRODER BEST IDEAS FIA	30,00%	1,45%	R\$1.218.312,19	Sim	Sim	Sim
			R\$84.075.776,44			

O Enquadramento no Artigo 18 da resol. CVM define que um RPPS não pode concentrar mais do que 20% dos recursos em um mesmo fundo (exceto se o fundo for 100% títulos públicos).

O Enquadramento no Artigo 19 da resol. CVM define que um RPPS não pode possuir mais de 15% do PL do fundo investido.

3.2 Enquadramento na Política de Investimentos Atual

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional	0,00%	100,00%	9,00%	19,60%
- NTN-B (2030-6.0015) - Curva	0,00%	100,00%	9,00%	1,37%
- NTN-B (2030-5.595) - Curva	0,00%	100,00%	9,00%	2,63%
- NTN-B (2030-6.2) - Curva	0,00%	100,00%	9,00%	0,08%
- NTN-B (2026-5.56) - Curva	0,00%	100,00%	9,00%	1,37%
- NTN-B (2026-5.45) - Curva	0,00%	100,00%	9,00%	1,96%
- NTN-B (2028-7.61) - Curva	0,00%	100,00%	9,00%	12,19%
Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	54,00%	46,60%
- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA	0,00%	100,00%	54,00%	1,22%
- SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,00%	100,00%	54,00%	15,54%
- FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	0,00%	100,00%	54,00%	0,02%
- ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI	0,00%	100,00%	54,00%	2,68%
- BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	0,00%	100,00%	54,00%	4,22%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	0,00%	100,00%	54,00%	22,90%
Art. 7º, Inciso I, "c" - FI em índice com 100% em Tít. Pub	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso II - 5% de Operações Compromissadas	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa	0,00%	60,00%	27,00%	25,82%
- BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT	0,00%	60,00%	27,00%	2,72%

Artigo/Fundo	Mínimo	Máximo	Alvo	Alocado
- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM	0,00%	60,00%	27,00%	18,82%
- CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO	0,00%	60,00%	27,00%	4,27%
Art. 7º, Inciso III, "b" - 60% ETF/FI em índice ref., neg BOLSA	0,00%	60,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação	0,00%	20,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "a" - 5% em FIDC Cota Sênior	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "b" - 5% FI em RF crédito privado	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Art. 7º, Inciso V, "c" - 5% FI com 85% en debêntures	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto	0,00%	30,00%	10,00%	6,47%
- BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	0,00%	30,00%	10,00%	0,48%
- SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA	0,00%	30,00%	10,00%	1,89%
- FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS	0,00%	30,00%	10,00%	1,56%
- CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX - 50	0,00%	30,00%	10,00%	1,81%
- BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES DIVIDENDOS	0,00%	30,00%	10,00%	0,73%
Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.	0,00%	30,00%	0,00%	1,45%
- SCHRODER BEST IDEAS FIA	0,00%	30,00%	0,00%	1,45%
Art. 9º, Inciso I - Fundo de Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso II - FI - Sufixo Investimento no Exterior	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%
Art. 9º, Inciso III - FI em Ações BDR Nível 1	0,00%	30,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso I - 10% FI Multimercado, Cond. Aberto	0,00%	10,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso II - 5% FI em Participações, Cond. Fechado	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Art. 10º, Inciso III - 5% FI Ações - Mercado de Acesso	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Art. 11º, 5% FI Imobiliário	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso I - 5% Empréstimo Consignado, sem nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Art. 12º, Inciso II - 10% Empréstimo Consignado, com nível governança	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Fundo Desenquadrado	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

4. MOVIMENTO DETALHADO

Informação detalhada de cada fundo do porfolio de investimentos


Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC

CNPJ: 11.328.882/0001-35

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 271.322.938,657185

Saldo financeiro: R\$ 19.040.075,97

Lançamentos:

30/05/2025	Compra	3.141,384054	cotas	R\$12.778,09
30/05/2025	Compra	283,209340	cotas	R\$1.152,00
30/05/2025	Venda	283,378970	cotas	R\$1.152,69
30/05/2025	Venda	283,209340	cotas	R\$1.152,00
03/06/2025	Venda	11.051,850714	cotas	R\$45.000,00
09/06/2025	Venda	39.220,648907	cotas	R\$160.000,00
09/06/2025	Venda	2.451,290557	cotas	R\$10.000,00
12/06/2025	Venda	2.447,274793	cotas	R\$10.000,00
23/06/2025	Venda	9.760,924393	cotas	R\$40.000,00
23/06/2025	Venda	75.647,164045	cotas	R\$310.000,00
25/06/2025	Venda	2.349,951489	cotas	R\$9.641,24
30/06/2025	Compra	155.538,322229	cotas	R\$639.211,21
30/06/2025	Venda	6.516,566684	cotas	R\$26.780,94
30/06/2025	Venda	1.946,628217	cotas	R\$8.000,00

Cotas em 30/06/2025: 213.281.798,255101

Saldo financeiro: R\$ 19.253.746,30

Rentabilidade no período: 0,99%

% da carteira: 22,92


Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV

CNPJ: 07.111.384/0001-69

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 572.274,755146

Saldo financeiro: R\$ 2.269.113,35

Lançamentos:

30/05/2025	Compra	80.529,439001	cotas	R\$673.566,96
23/06/2025	Compra	145.916,027754	cotas	R\$1.232.416,23

Cotas em 30/06/2025: 417.203,718470

Saldo financeiro: R\$ 3.551.195,55

Rentabilidade no período: 1,42%

% da carteira: 4,23



Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COT
CNPJ: 13.077.418/0001-49

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/05/2025: 1.266.002,262375

Saldo financeiro: R\$ 2.265.369,26

Lançamentos:

% da carteira: 2,73

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 1.266.002,262375

Saldo financeiro: R\$ 2.290.356,07

Rentabilidade no período: 1,10%

% da carteira: 2,73



Caixa Econômica Federal

CAIXA FI BRASIL DI LONGO PRAZO

CNPJ: 03.737.206/0001-97

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/05/2025: 608.134,581921

Saldo financeiro: R\$ 3.553.248,26

Lançamentos:

% da carteira: 4,28

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 608.134,581921

Saldo financeiro: R\$ 3.592.420,64

Rentabilidade no período: 1,10%

% da carteira: 4,28



Banco Bradesco S.A.

BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI FEDERAL EXTRA

CNPJ: 03.256.793/0001-00

Tipo: Renda Fixa Referenciado

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 54.698,201660

Saldo financeiro: R\$ 1.017.269,92

Lançamentos:

% da carteira: 1,22

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 54.698,201660

Saldo financeiro: R\$ 1.028.195,93

Rentabilidade no período: 1,07%

% da carteira: 1,22



Caixa Econômica Federal

CAIXA FI AÇÕES BRASIL IBX - 50

CNPJ: 03.737.217/0001-77

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/05/2025: 1.841.552,031584

Saldo financeiro: R\$ 1.498.585,06

Lançamentos:

% da carteira: 1,80

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 1.841.552,031584
Rentabilidade no período: 1,56%

Saldo financeiro: R\$ 1.521.909,24
% da carteira: 1,81



Banco Bradesco S.A.
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES DIVIDENDOS
CNPJ: 06.916.384/0001-73

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/05/2025: 159.741,754293
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 601.355,21
% da carteira: 0,72

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 159.741,754293
Rentabilidade no período: 2,47%

Saldo financeiro: R\$ 616.214,77
% da carteira: 0,73



Caixa Econômica Federal
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES CAIXA DIVIDENDOS
CNPJ: 05.900.798/0001-41

Tipo: Renda Variável
Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/05/2025: 469.757,734435
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.292.582,09
% da carteira: 1,56

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 469.757,734435
Rentabilidade no período: 1,53%

Saldo financeiro: R\$ 1.312.295,71
% da carteira: 1,56



Banco Bradesco S.A.
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO REFERENCIADO DI PREMIUM
CNPJ: 03.399.411/0001-90

Tipo: Renda Fixa Referenciado
Enquadramento: Art. 7º, Inciso III, "a" - 60% em FI Renda Fixa

Cotas em 30/05/2025: 804.551,518194
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 15.650.270,81
% da carteira: 18,83

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 804.551,518194
Rentabilidade no período: 1,11%

Saldo financeiro: R\$ 15.824.012,59
% da carteira: 18,83



ITAÚ ASSET MANAGEMENT LTDA
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FICFI
CNPJ: 21.838.150/0001-49

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 84.812,925575

Saldo financeiro: R\$ 2.224.663,22

Lançamentos:

% da carteira: 2,68

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 84.812,925575

Saldo financeiro: R\$ 2.254.907,68

Rentabilidade no período: 1,36%

% da carteira: 2,68

Caixa Econômica Federal

FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA
 CNPJ: 23.215.097/0001-55

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 9.155,723350

Saldo financeiro: R\$ 9.765,81

Lançamentos:

% da carteira: 0,01

12/06/2025	Compra	4.549,887216	cotas	R\$ 9.734,42
------------	--------	--------------	-------	--------------

Cotas em 30/06/2025: 9.127,748891

Saldo financeiro: R\$ 19.671,29

Rentabilidade no período: 0,88%

% da carteira: 0,02

Banco do Brasil S.A.

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL
 CNPJ: 35.292.588/0001-89

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 1.594.009,291917

Saldo financeiro: R\$ 1.225.502,31

Lançamentos:

% da carteira: 1,47

17/06/2025	Venda	797.004,645959	cotas	R\$ 1.232.416,23
------------	-------	----------------	-------	------------------

Cotas em 30/06/2025: 0,000000

Saldo financeiro: R\$ 0,00

Rentabilidade no período: 0,56%

% da carteira: 0,00

Banco Cooperativo SICREDI S.A.

SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES IBOVESPA
 CNPJ: 06.051.151/0001-55

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/05/2025: 1.067.610,161697

Saldo financeiro: R\$ 1.573.435,00

Lançamentos:

% da carteira: 1,89

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 1.067.610,161697

Saldo financeiro: R\$ 1.587.141,51

Rentabilidade no período: 0,87%

% da carteira: 1,89


Banco do Brasil S.A.

 BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES
 CNPJ: 36.178.569/0001-99

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso I - 30% FI Ações, ref. cond. aberto

Cotas em 30/05/2025: 319.691,848750

Saldo financeiro: R\$ 381.404,65

Lançamentos:

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 319.691,848750

Saldo financeiro: R\$ 403.108,68

Rentabilidade no período: 5,69%

% da carteira: 0,46

Confederação das Cooperativas do Sicredi
 SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI
 CNPJ: 24.634.187/0001-43

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "b" - FI referenciado com 100% em Tít. Pub

Cotas em 30/05/2025: 16.129.267,606987

Saldo financeiro: R\$ 12.926.869,27

Lançamentos:

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 16.129.267,606987

Saldo financeiro: R\$ 13.068.501,17

Rentabilidade no período: 1,10%

% da carteira: 15,56


Banco do Brasil S.A.

 BB SOLIDEZ AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA SIMPLES
 CNPJ: 42.592.357/0001-56

Tipo: Renda Fixa

Enquadramento: Art. 7º, Inciso IV, 20% Ativos Fin. RF de emissão com obrigação ou Coobrigação

Cotas em 30/05/2025: 428.865,506632

Saldo financeiro: R\$ 33.052,82

Lançamentos:

30/05/2025	Venda	2.831,420641	cotas	R\$3.903,88
23/06/2025	Compra	1.355,968159	cotas	R\$1.881,52
25/06/2025	Compra	15.496,255342	cotas	R\$21.520,68

Cotas em 30/06/2025: 530.723,661323

Saldo financeiro: R\$ 56.769,76

Rentabilidade no período: 0,56%

% da carteira: 100,00

INTRAG DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA

 SCHRODER BEST IDEAS FIA
 CNPJ: 24.078.020/0001-43

Tipo: Renda Variável

Enquadramento: Art. 8º, Inciso II - 30% ETF/FI Ações em índices, ref.

Cotas em 30/05/2025: 2.191.238,934902

Saldo financeiro: R\$ 1.203.403,55

Lançamentos:

% da carteira: 1,45

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 2.191.238,934902
Rentabilidade no período: 1,24%

Saldo financeiro: R\$ 1.218.312,19
% da carteira: 1,45

 **TESOURO NACIONAL**
NTN-B (2026-5.45) - Curva
CNPJ: NTN-B (2026-5.45)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Cotas em 30/05/2025: 355,000000
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.639.427,56
% da carteira: 1,97

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 355,000000
Rentabilidade no período: 0,60%

Saldo financeiro: R\$ 1.649.235,86
% da carteira: 1,96

 **TESOURO NACIONAL**
NTN-B (2026-5.56) - Curva
CNPJ: NTN-B (2026-5.56)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Cotas em 30/05/2025: 248,000000
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 1.143.878,49
% da carteira: 1,38

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 248,000000
Rentabilidade no período: 0,61%

Saldo financeiro: R\$ 1.150.818,84
% da carteira: 1,37

 **TESOURO NACIONAL**
NTN-B (2030-6.2) - Curva
CNPJ: NTN-B (2030-6.2)

Tipo: Título Público Federal
Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Cotas em 30/05/2025: 14,000000
Lançamentos:

Saldo financeiro: R\$ 63.845,53
% da carteira: 0,08

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 14,000000
Rentabilidade no período: 0,65%

Saldo financeiro: R\$ 64.263,65
% da carteira: 0,08

 **TESOURO NACIONAL**
NTN-B (2030-5.595) - Curva
CNPJ: NTN-B (2030-5.595)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Cotas em 30/05/2025: 470,000000

Saldo financeiro: R\$ 2.198.692,63

Lançamentos:

% da carteira: 2,65

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 470,000000

Saldo financeiro: R\$ 2.212.089,06

Rentabilidade no período: 0,61%

% da carteira: 2,63



TESOURO NACIONAL

NTN-B (2030-6.0015) - Curva

CNPJ: NTN-B (2030-6.0015)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Cotas em 30/05/2025: 248,000000

Saldo financeiro: R\$ 1.140.443,71

Lançamentos:

% da carteira: 1,37

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 248,000000

Saldo financeiro: R\$ 1.147.742,53

Rentabilidade no período: 0,64%

% da carteira: 1,37



TESOURO NACIONAL

NTN-B (2028-7.61) - Curva

CNPJ: NTN-B (2028-7.61)

Tipo: Título Público Federal

Enquadramento: Art. 7º, Inciso I, "a" - Títulos do Tesouro Nacional

Cotas em 30/05/2025: 2.339,000000

Saldo financeiro: R\$ 10.172.455,55

Lançamentos:

% da carteira: 12,24

nenhum registro

Cotas em 30/06/2025: 2.339,000000

Saldo financeiro: R\$ 10.252.867,41

Rentabilidade no período: 0,79%

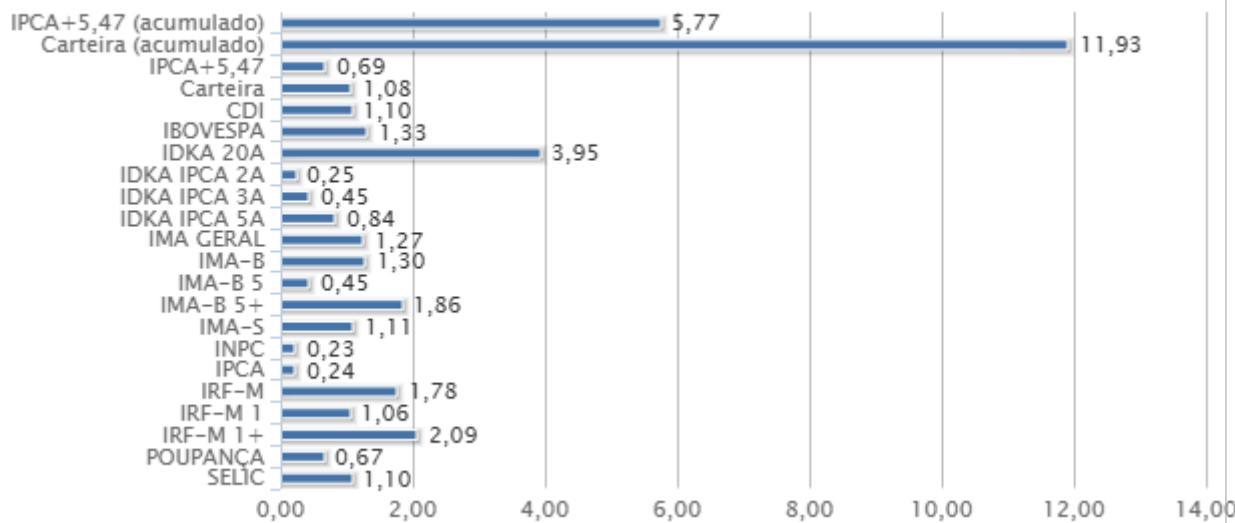
% da carteira: 12,20

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório de cenário econômico para junho de 2025 destaca um panorama global de alívio temporário das tensões geopolíticas, mas com persistentes incertezas relacionadas à política monetária do Fed e ao debate fiscal nos EUA, que podem impactar a inflação e a atividade econômica no segundo semestre. No Brasil, a gestão fiscal enfrenta desafios significativos, com a rejeição da MP 1.303/25 pelo Congresso e a necessidade de contenção de gastos adicionais, o que agrava a desarticulação política e eleva o risco de descumprimento das metas fiscais em 2026. Apesar dessas turbulências, o mercado financeiro brasileiro demonstrou resiliência, atraindo capital estrangeiro e registrando máximas históricas na B3, impulsionado pelo diferencial de juros e o fim do ciclo de alta da Selic. A política monetária do Banco Central mantém um tom contracionista, com projeções de cortes de juros apenas para 2026. O segundo semestre de 2025 é projetado como um período de desaceleração econômica no Brasil e de intensificação da polarização política, exigindo cautela na tomada de decisões e na observação das sinalizações das autoridades.

O cálculo da TMA (representada pelo IPCA+5,47 a.a.) foi de 0,69%, porém o Chapadão do Céu - GO (CONS) obteve uma rentabilidade agregada de sua carteira de 1,08%, conseguindo cumprir a meta necessária.

Rentabilidade dos indicadores e da Carteira



Resumo dos principais indicadores

Na situação financeira, o Chapadão do Céu - GO (CONS) obteve rendimento de R\$ 898.140,75 neste mês, e teve ainda uma sobra de capital previdenciário no valor de R\$ 52.925,65, sobra esta já investida no mercado financeiro. No ano a rentabilidade da carteira está acumulada em R\$ 5.478.099,71. O saldo em conta corrente foi de R\$ 26.140,28.

A travessia do segundo semestre de 2025 exigirá cautela e atenção redobrada à condução da política econômica e à sinalização das autoridades. O período é de transição, marcado por desafios fiscais e monetários tanto no cenário internacional quanto no doméstico. A forma como governos e bancos centrais enfrentarem as tensões fiscais e monetárias poderá definir não apenas o ritmo de crescimento em 2026, mas também a confiança dos agentes econômicos ao longo dos próximos trimestres. Em momentos de incerteza, abrem-se janelas de oportunidades para os investimentos, desde que a análise e a disciplina sejam mantidas.



Reiter Ferreira Peixoto
Consultor de Valores Mobiliários - Credenciado pela CVM



SETE CONFIANÇA
— INVESTIMENTOS —